



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 044/2021

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E DOIS DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

Ata da trigésima sétima sessão ordinária, segundo período da primeira Sessão Legislativa, da décima quinta Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, realizada às dezoito horas do dia vinte e dois de novembro de dois mil e vinte e um, presentes na sessão todos os vereadores. O Presidente deu início ao **EXPEDIENTE** e nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno declarou aberta a discussão e votação da Ata de número 043, da Sessão Ordinária do dia 16 de novembro, sendo a mesma aprovada sem ressalvas. Em seguida solicitou a leitura do Projeto de Lei n.º 023/2021 do Executivo propondo "Instituir gratificação em Órgãos de Deliberação Colegiada do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, Autarquia gestora do Regime Próprio de Previdência do município" encaminhado para análise pelas Comissões Permanentes. Do Legislativo a Indicação de Serviço n.º 096 do Vereador Julio Propondo a "Readequação da carga horária dos Psicólogos do quadro de pessoal do Executivo Municipal, conforme já previsto para outras profissões, para 30 (trinta) horas semanais". O proponente, Vereador Julio, apenas comentou que estava bem explicada a Indicação para que o Executivo enviasse projeto de lei alterando a carga horária visto que tinha sido solicitado à sua pessoa por um grupo de psicólogas e baseado também em um projeto de lei que tramitava na Câmara Federal, além de que o município já tinha algumas categorias que inicialmente eram de quarenta horas semanais e tinham passado a ser de trinta horas sem perda de remuneração e também sem prejuízos para o município, e o Presidente determinou o encaminhamento da mesma ao Executivo Municipal. Após, constou a apreciação da Moção de Repúdio ao Jornal Folha de Irati, pelas reportagens veiculadas no dia 29 de outubro de 2021, intituladas "Pacto de Mediocridade" e "Pacto de Mediocridade II" considerando que o jornal não teria procurado os vereadores para saber a fundamentação de seus votos e ao que tudo indicava sequer tinha buscado a Ata da Sessão disponível no site da Câmara Municipal a fim de ter conhecimento que a desaprovação por parte de alguns dos edis não teve fins eleitoreiros e que a reportagem tinha sido ofensiva começando já pelo seu título tendo a clara intenção de ofender os vereadores acusando-os de promoção pessoal, induzindo ainda o leitor a um pré conceito acerca da fundamentação da votação, sem indicar a realidade na qual a mesma ocorreu. A proposição foi apresentada pelos Vereadores Elcio Wszolek, Julio Armando Canido Mendez, Laurici José de Oliveira, Marino Kutianski e Nelso de Andrade Junior. Após a leitura, nos termos do Artigo 229 do Regimento Interno, o Presidente colocou a Moção em votação, sendo a mesma aprovada com todos os votos, e determinou o devido encaminhamento nos termos da sua redação. Encerrando as leituras foram lidos o Decreto do Executivo de n.º 219/2021 e da Portaria n.º 013/2021 do Legislativo sobre o Ponto Facultativo no dia 26 de novembro, após o feriado de aniversário do município comemorado no dia vinte e cinco de novembro, e o Presidente ainda lembrou a Audiência Pública



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

sobre o fim dos pedágios no Estado do Paraná no dia vinte e três de novembro, para a qual já tinha enviado aos pares a chave de acesso. Sendo as matérias a serem lidas no Expediente passou-se ao uso da **TRIBUNA** com o Vereador **ÉLCIO** lembrando que no dia dez de maio deste ano junto com os Vereadores Laurici e João Prestes encaminharam ao Executivo o Ofício de n.º 053 o qual solicitava que o Executivo notificasse a empresa responsável pela construção da quadra na Escola Municipal Pedro Antonio Molinari, na Vila Nova, em virtude de que tinham aparecido inúmeras rachaduras na construção e posterior a esse ofício ainda não lhes tinha sido apresentado nenhum parecer concreto a respeito e não sabiam se a empresa tinha sido notificada, os trabalhos iniciados, ou se a empresa tinha feito uma avaliação, enfim, não tinham recebido um parecer concreto. Falou que visitando novamente a respectiva quadra pode observar que as rachaduras vinham aumentando em uma proporção muito grande e um quadro bastante assustador. Afirmou não ter um conhecimento técnico para dizer se era uma questão estrutural ou era só o piso, mas via que era de fundamental importância o mais urgente possível que essa empresa, se ainda não tivesse feito isso, viesse e iniciasse os trabalhos de recuperação do local sendo uma questão que ia muito além da utilização de recursos públicos, e uma questão que tratava da segurança das crianças, adolescente e jovens, enfim de todos que utilizavam aquele espaço, e em virtude disso estavam reenviando o ofício na busca de alguma informação mais precisa, pois careciam dessa informação e para saberem de fato se a empresa tinha sido notificada ou estava prestes a iniciar os trabalhos, sendo algo que lhes tranqüilizaria bastante. O Vereador Laurici contribuiu com a fala por ter assinado juntamente o ofício citado contando que ainda na tarde desse dia esteve conversando com a diretora da Escola e lhe fez alguns questionamentos inclusive lhe perguntando se tinha sido feito alguma coisa de concreto de trabalhos na quadra, ou alguma vistoria, onde a mesma lhe afirmou que até o momento não havia nenhuma manifestação neste sentido. O Vereador **Élcio** encerrou convidando os demais vereadores a visitarem o local dizendo que não era exagero o que vinham falando, pois existiam rachaduras muito grandes mesmo e era fundamental a visita de engenheiros. O Vereador **JULIO ARMANDO** disse ter formulado uma fala que era direcionada mais ao editor chefe da Folha de Irati que tinha sido convidado inúmeras vezes e provavelmente por questão de agenda, compromisso, ou talvez por outro motivo não pode vir, mas faria essa fala de qualquer maneira para que ficasse registrado a Moção de Repúdio pela reportagem de quase um mês atrás. Assim, fez seu comentário dizendo que os vereadores na sua totalidade respeitavam a decisão do STF, mas também tinham que lembrar que foram eleitos democraticamente pelo voto popular e tinham assegurado na Constituição total liberdade de expressar e expor suas opiniões, inclusive votando a favor ou contra, de acordo com suas consciências e seus entendimentos, portanto essa prerrogativa não se discutia, e por consequência a decisão da maioria desta casa de leis de apoiar e ficar ao lado dos servidores públicos não os classificava como medíocres e que medíocre seria uma Câmara sem nenhuma opinião ou posicionamento no que dizia respeito a esse tema e tanto outros temas relevantes que tinham sido e seriam



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

debatidos neste Plenário. Que o posicionamento da maioria tinha sido uma defesa de servidores públicos que estavam sendo duplamente punidos, primeiro porque esses funcionários tanto da saúde, educação, transporte, administrativos, obras, ação social, enfim, tinham ido para a linha de frente no combate a pandemia, organizando filas intermináveis nos bancos e lotéricas, onde muitos servidores adoeceram e levaram o vírus para dentro de suas casas, ocasionando preocupação e até gastos extras por conta de estarem cumprindo suas obrigações, e a segunda punição no seu entendimento era a queda do poder de compra das famílias decorrente do aumento da inflação, impactando diretamente na queda da renda dos servidores públicos. Nesse momento questionou os vereadores e público que acompanhava nas redes sociais se era justo serem taxados de medíocres por querer, no exercício do voto, expressar sua profunda indignação, e falou que retirar a inflação dos últimos dois anos do servidor público era no mínimo cruel, e mesmo que o Executivo não fosse o responsável por tal decisão, no Legislativo tentaram através do voto minimizar os impactos nesse momento de dificuldade; se era justo retirar nove por cento do salário daquele funcionário que trabalhava na conservação das estradas e nem sequer marmita ou vale alimentação recebia, nesse momento se dirigindo ao Vereador Laurici e ao Presidente que já tinham apresentado Indicação solicitando que fosse destinado o Vale-Alimentação ou marmita, entendendo que não era justo; se era justo retirar nove por cento das ACS's que nem insalubridade recebiam; retirar nove por cento daquele motorista que viajava para outros municípios e estava com o valor das diárias desatualizados e com base no ano de 2018; retirar nove por cento dos servidores dessa casa que para usar um ditado popular "cobravam o escanteio e corriam cabecear" visto que tinham na casa apenas dois servidores comissionados sendo totalmente enxuta, então, em sua visão e na visão da maioria achavam totalmente injusto mesmo que não tivesse vindo do Executivo e sim de uma decisão superior e o voto contra era também uma forma de indignação. Encerrou com a seguinte frase: "Assistir a uma injustiça e nada fazer para impedir, faz de você tal culpado como quem a comete". O Vereador **NELSO** comentou que nesse dia esteve conversando com a Chefe da Epidemiologia Silvane Gavronski a qual lhe relatou que na data do último dia dezoito de novembro tinha zerado os casos de COVID aqui no município, sendo uma ótima notícia porque já há mais de um ano todos estavam sofrendo com a pandemia e agora felizmente tinha dado uma folga aqui no município, sendo que nesse dia dezoito tinham cinco casos investigados e já no dia dezoito tinha saído o resultado e esses cinco casos negativados, e nesse dia estava zerado também os casos. Falou que ainda não era uma questão ganha pois todos tinham que se cuidar e incentivar as pessoas a continuarem com os cuidados e não afrouxar, visto que já havia o indício de uma nova onda no país e quando estiveram na semana anterior na capital, na Assembléia Legislativa, ouviram conversas dos deputados de que a próxima onda deveria chegar em fevereiro ou março no Brasil e que talvez fosse bastante forte. Contou que nesse dia assistindo a um jornal viu que a Áustria teve novo lockdown, onde lá já estava pegando pesado o COVID novamente, e outros países da Europa já estavam se remanejando para de repente voltarem a estaca zero. Assim, falou



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

que a notícia era boa e precisavam agradecer a Deus primeiramente por estarem zerados os casos onde no município tinham acontecido vinte óbitos, provavelmente de pessoas conhecidas de todos devido a cidade ser pequena, e que não podia deixar de ressaltar o trabalho da Epidemiologia capitaneado pela Silvane que as vezes até podia ter sido chata em seu trabalho tendo corrido atrás de gente que estava em quarentena e tinha saído; citando que o município tinha adotado as pulseiras o que tinha sido uma ótima idéia e que ajudou a cercar a doença, e pessoas desinformadas, muitas não desinformadas, as vezes por estupidez mesmo, saíam da quarentena e passavam a doença para outras pessoas, então, via que o setor de Epidemiologia estava de parabéns e achava que se não tivessem feito um trabalho tão bem feito como fizeram com certeza esse número de óbitos seria muito maior. Deixou seu abraço e carinho as pessoas da linha de frente dizendo que não era fácil, e como família também sofriam juntos, pois ficavam expostos muito mais a doença visto que toda tarde os enfermeiros voltavam para a casa, com a família, com seus filhos, sempre correndo risco, então tinham que aplaudir as pessoas da linha de frente, não só nesse município, mas em toda a região e no país, que trabalharam pela causa. O Vereador Laurici novamente contribuiu com a fala dizendo ser muito oportuna para o momento e tinha lembrado que no ano anterior durante o forte da pandemia quando discutiam muito sobre essa doença havia comentado que assim que fosse vencida, e graças a Deus estava sendo vencida, essa casa fizesse uma Moção de Aplausos como uma forma de homenagear os funcionários da saúde que tinham sido linha de frente, deixando mais uma vez a sugestão para que a partir do início do próximo ano com tudo controlado e tudo em dia pudessem fazer essa justa homenagem o que com certeza era de consenso dos demais vereadores. O Vereador Nelso concordou com a sugestão dizendo também achar justo o reconhecimento da casa pelo trabalho dos profissionais da saúde e para finalizar deixou um relato de como no ano passado e nesse ano tinha acontecido a quantidade de casos sendo 1480 casos confirmados, 1460 casos recuperados, um total de 3144 descartados, e o total de exames e acompanhamento pelos profissionais da saúde de 4629 casos acompanhados, que com os vinte óbitos já falados os profissionais da saúde tiveram que avaliar em torno de quarenta por cento da população, que tinha passado pelo crivo desses profissionais, para verem o tamanho do trabalho que tinha sido feito e assim com certeza essa casa deveria reconhecer o trabalho desses profissionais. O Presidente também usou a palavra para comentar que no domingo anterior esteve na comunidade Tancredo Neves para uma confraternização a convite da comunidade, agradecendo a todos pelo excelente almoço e também repassando aos pares que na ocasião vários moradores levantaram a questão das estradas onde tinha ouvido bastante reclamação e lhe pediram que os demais vereadores também cobrassem da prefeitura providências com serviços de patrolamento e cascalhamento até a comunidade, deixando a informação e o pedido ao Secretário Elcio para que atendesse a comunidade onde as estradas estavam bem precárias. Na **ORDEM DIA** constaram em primeiro turno de votação os Projetos de Leis n.º 021/2021 - Plano Plurianual 2022-2025 e n.º 022/2021 - Estima a Receita e fixa as Despesas do Município de Inácio Martins,



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

Estado do Paraná, para o Exercício Financeiro de 2022, compreendendo o Orçamento Fiscal e o da Seguridade Social do Município e abrangendo os Órgãos da Administração Indireta e os Fundos Municipais, consideradas as Interferências Financeiras, em R\$ 55.587.270,40 (Cinquenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, duzentos e setenta reais e quarenta centavos) distribuídos em R\$ 41.495.365,13 (Quarenta e um milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e sessenta e cinco reais e treze centavos) do Orçamento Fiscal dos Poderes Executivo e Legislativo e dos Fundos Municipais de contabilidade centralizada, legalmente constituídos, e R\$ 14.091.905,27 (Quatorze milhões, noventa e um mil, novecentos e cinco reais e vinte sete centavos) do Orçamento da Seguridade Social do Município compreendendo o Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Inácio Martins - INACIOMARTINSPREV. Ambos os projetos foram aprovados sem receber comentários durante as discussões com todos os votos favoráveis e nos termos regimentais o Presidente determinou que os mesmos retornassem para votação em segundo turno decorrido o interstício regimental de dez dias, na sessão do dia seis de dezembro. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **ÉLCIO** comentou sobre a Moção de Repúdio dizendo que o texto da Moção complementava aquilo que falaria na Tribuna ou qualquer outro espaço, mas queria aproveitar para ler aos pares o significado da palavra medíocre sendo “de qualidade média; comum; mediano; meão; modesto; pequeno; diz-se de pessoa pouco capaz, sem qualquer talento, que de modo geral fica aquém das outras num dado campo de atividade; não consegue ultrapassar ou mesmo atingir a média”. Disse que sabiam que, felizmente, a democracia garantia o direito a palavra de todos os cidadãos, de forma individual ou atuando em alguma função; que os vereadores tinham direito a palavra e ao voto aqui na Câmara; os professores felizmente tinham direito a palavra na escola, e os meios de informação, jornais, os responsáveis jornalistas, se dirigindo ao jornalista Kleber que estava presente na sessão e podia confirmar com mais precisão, felizmente também tinham direito à qualquer palavra e isso era o benefício da democracia. Porém, saber o que falar e como falar, era uma questão de ética profissional e para si um jornal que lançava uma matéria chamando vereadores de medíocres sem ao menos procurá-los para conversar, sem usar a palavra medíocre porque além de estar sendo medíocre seria também alguém que estivesse copiando, era minimamente mediano, um meio de comunicação que não ouvia os dois lados; que podia e tinha o direito de ouvir um lado sim, mas em sua opinião era um meio de comunicação mediano, que em síntese era a mesma coisa que medíocre. O Vereador **ISMAEL** disse que, como já citado pelos Vereadores Nelsinho e Laurici com relação ao pessoal da saúde, trazia mais um relato importante que jamais poderia deixar de citar, lembrando que na sessão anterior o Pronto Atendimento tinha sido criticado de certa forma por parte de um profissional médico, e no dia anterior tinha ficado sabendo de uma informação importante que gostaria de compartilhar com os pares. Citou o caso que tinha acontecido com o seu amigo Pepe que tinha infartado no final de semana e graças a Deus chegou a tempo, a equipe fez todo o preparo e estabilização desse paciente, e tinha sido acionado também o helicóptero do SAMU para fazer a transferência e dar



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

220

os devidos cuidados onde de fato existia maior suporte sendo em Ponta Grossa no Hospital do Coração Bom Jesus, e segundo relatos dos familiares que teve acesso, os mesmos colocaram que o médico desse hospital fez uma excelente colocação com relação aos funcionários aqui do município caso tivesse sido feito de outra maneira a questão da estabilização e da medicação, e assim os cuidados com o paciente foram de fundamental importância para que pudessem salvar mais um cidadão martinense, o engenheiro Pepe Salvatierra que já tinha prestado serviços também ao município. Nesse momento parabenizou também toda a equipe que estava trabalhando e que pode nesse momento também fazer todo esse preparo e o trabalho com excelência que graças a Deus conseguiu salvar mais essa vida, deixando seus agradecimentos a toda equipe do Pronto Atendimento. O Vereador **JULIO** reforçou a fala do Vereador Nelsinho dizendo ter sido muito feliz no uso da Tribuna ao elogiar a equipe da Epidemiologia dizendo ser um momento que devia ser comemorado e a fala do vereador combinava também com a nota de repúdio e a indignação com a matéria veiculada sobre seus votos porque esses servidores da linha de frente não deveriam estar sendo penalizados por uma decisão do Supremo retirando esses nove por cento, e sim recebendo uma gratificação pelo excelente serviço prestado, por todo esse bloqueio que foi feito durante a pandemia para estarem nesse dia apresentando dados zerados de casos de COVID e não só a equipe da Epidemiologia, mas conforme o Vereador Ismael tinha citado e devia ser exaltado, a equipe do Pronto Atendimento também que teve um caso em que graças a Deus, felizmente, a agilidade e a presteza do atendimento tinham minimizado as sequelas e com certeza os servidores também estavam de parabéns, não retirando a fala da semana passada sobre uma questão pontual porque as falhas precisavam ser corrigidas; isso não apagava as falhas, mas precisavam também reconhecer todo esse trabalho, e como tinha falado o Vereador Laurici para fazerem uma Moção de Aplausos e de reconhecimento, ao mesmo tempo no seu caso, o voto tinha expressado uma profunda indignação porque esses profissionais da linha de frente também tinham família e tinham sido massacrados durante a pandemia por conta dessa infestação do vírus, de muitas variantes, então continuava com sua opinião e se retornasse um projeto de lei solicitando a retirada da inflação a única forma de mostrar a sua insatisfação era através do voto; que continuava com a opinião e a favor do servidor e sendo um servidor também defendia a classe, e enquanto vereador sempre estaria lutando para melhores condições de trabalho, remuneração digna, reconhecimento, porque quem ganhava com tudo isso era a população. O Vereador **LAURICI** disse usar a palavra somente para poder parabenizar a população, pois no próximo dia vinte e cinco a cidade estaria de aniversário e assim não poderia deixar passar essa data sem dar os parabéns ao povo e também a todos os gestores, desde lá do início onde cada um na medida do possível vinha fazendo a sua parte tentando fazer com que o município crescesse e se desenvolvesse cada vez mais, então nesse dia dava os parabéns a todos os cidadãos martinenses por mais um aniversário do município. O Vereador **NELSO** falou que quem estava já há bastante tempo na política às vezes numa reeleição sempre sofriam porque para muitos novatos era fácil chegar e dizer que certa



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

peessoa nunca fez nada pelo município e já estava há quantos mandatos. Disse isso para falar em relação ao SAMU e lembrar que em 2014 a 2016, ainda no mandato do Vereador Marino como prefeito, foi onde tinham sido iniciados os trabalhos para o SAMU Regional aqui na AMCESPAR onde por algumas vezes tinha participado de algumas reuniões em que o prefeito Marino não podia participar por estar resolvendo outras situações, e tinha participado de reuniões para a criação do SAMU tendo lembrado desse fato e também vendo o quanto estava sendo bom para quem já estava a tempo na política, pois tinha participado para a criação do SAMU Regional e como vereador no mandato passado participou também quando vieram para mostrar ao Legislativo como iria funcionar, e mais importante com o voto, onde votou para que isso se concretizasse e o município fizesse parte, e muito mais feliz tinha ficado quando dois colegas seus da comunidade de Cachoeira que também tinham infartado e precisaram do SAMU, os senhores Ozires Costa e Hamilton Jonson, assim como o Pepe, que tinham sido muito bem atendidos. Falando isso disse que às vezes pensavam em desistir da política devido aos desgastes que não era fácil, mas quando começavam a ver coisas que ajudaram a construir se animavam, pois tinham sido vidas salvas por esse trabalho que tinha começado lá atrás, sonhando, depois aqui nesse Legislativo quando votaram sonhando também em melhorias na saúde do município, e quando aconteciam coisas assim davam graças a Deus, pois tinham sido três vidas salvas de pessoas amigas suas, além de outras pessoas que também tinham sido atendidas, e isso enaltecia e lhes dava uma paz interior enquanto políticos, porque o político de uma coisa boa que fizesse era muito difícil um reconhecimento, mas quando às vezes pessoas falavam que um vereador não fez nada, no entanto era muito gratificante ver funcionando coisas que ajudaram a construir. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a presente sessão e convocada nova sessão ordinária para o dia vinte e nove de novembro, às dezoito horas, ficando lavrada a presente Ata que após achada de conformidade e aprovada foi assinada por todos os vereadores presentes.